

Escola Bíblica

FILIPENSES

A ALEGRIA DE VIVER

Professor: Vlademir Hernandes
vlademir@ibcu.org.br

Escola Bíblica

Aula 7 - Resumo

- Benefícios inigualáveis de conhecer a Cristo 3:7-11
 - Conhecimento
 - Justiça (não a própria)
 - Poder
 - Participação nos sofrimentos
 - Ressurreição

Escola Bíblica

Aula 7 - Resumo

- Perseguir o prêmio
 - 6 pré-requisitos fundamentais
 - (Conscientização, empenho, atenção focada, motivação, maturidade, caminhar consistente)
 - 3 procedimentos essenciais
 - (Seguir bons exemplos, fugir dos maus exemplos, focar nas certezas)

Escola Bíblica

Aula 8

Escola Bíblica

ESTABILIDADE ESPIRITUAL: AS 7 PRÁTICAS FUNDAMENTAIS

Fp 4:1-7

Escola Bíblica

1. Permanecer Firme no Senhor

- “permanecki firmes no Senhor”
 - Imperativo
 - A luta continua (1:27)
- Resistam às adversidades (1:28)
 - Perseguições (1:29)
 - Discórdias (4:2)
 - Judaizantes (3:2)
 - Libertinos (3:19)
 - Pobreza extrema (2Co 8:2)

2. Cultivar a Harmonia

- “rogo...pensem concordemente”
 - “vivam em harmonia” (**Fp 2:14**)
 - Discórdia e facção são obras da carne (**Gl 5:20**)
- “a ti...peço que as auxilie”
 - Sem tomar partido, Paulo apela para a ajuda de alguém de confiança – algum líder (**1:1**)

3. Alegrar-se no Senhor

- “alegrai-vos...alegrai-vos” (**3:1**)
 - Imperativos
 - “sempre”
 - “Não deixem a alegria desvanecer”
 - “Mantenham a resolução de se alegrar no Senhor”
 - Os motivos superam todas as “coisas menores” (**Hc 3:17-19**)

3. Alegrar-se no Senhor

- O Conhecimento de Deus é a chave da alegria (**Sl 1:1-3**)
 - Sua palavra
 - Sua pessoa
 - Sua obra pelos seus
 - Salvação, Santificação, Glorificação
 - Seus propósitos para os seus
 - Co-participação

4. Manifestar Amabilidade

- “Moderação notória”
 - “Amabilidade evidente” (**Tt 3:2**)
 - Extirpar contendas
 - Transbordar gentilezas
- “a todos os homens”
 - Inclusive os que são contenciosos (**1Ts 5:15**)

5. Encher-se de Esperança

- “Perto está o Senhor”
 - Sua volta é iminente (**Hb 10:37**)
 - A morte é iminente (**2Co 5:8**)
- O sentido que Paulo dá parece ser:
 - Dos que o invocam sinceramente (**Sl 145:18**)
 - Dos que se refugiam nEle (**Sl 73:28**)
 - Estes conseguirão anular a ansiedade

6. Combater a Ansiedade

- “Não andeis ansiosos”
 - Imperativo
 - Ansiedade e oração – 2 forças em oposição
- “Petições conhecidas”
 - O Soberano cuida dos seus (**1Pe 5:7**)
- Petições atendidas (**1Jo 5:14-15**)

6. Combater a Ansiedade

- Obstáculos:
 - Mediocridade
 - Impureza (**Sl 32:3-4**)
 - Mundanismo (**Fp 3:19-20**)
 - Negligência (**MI 1:13**)
 - Senso de necessidade distorcido
 - (**Mt 6:33**)
 - Expectativas irrealas
 - (**Sl 119:14; 1Jo 5:14-15**)

7. Reagir aos Problemas com orações de Gratidão

- “com ações de graças”
 - Mesmo as fontes de ansiedade cooperam para o bem (**Rm 8:28**)
 - A virtude da perseverança se desenvolve na dificuldade (**Tg 1:2-3**)
 - A virtude da longanimidade se desenvolve no sofrimento (**2Tm 3:10-11**)
 - A virtude da paciência se desenvolve na aflição (**1Pe 2:20**)

RESUMO

Estabilidade Espiritual: 7 práticas fundamentais:

1. Permanecer firme no Senhor
2. Cultivar a Harmonia
3. Alegrar-se no Senhor
4. Manifestar Amabilidade
5. Encher-se de Esperança
6. Combater a Ansiedade
7. Reagir aos Problemas com orações de Gratidão

OS BENEFÍCIOS DA ESTABILIDADE ESPIRITUAL:

Fp 4:7

Os Benefícios da Estabilidade Espiritual

- “paz de Deus”
 - O oposto da ansiedade
 - “Excede todo o entendimento”
 - Além dos limites da compreensão
 - Pois de manifestará em contextos em que se esperaria o contrário
 - Mesmo que as petições não sejam atendidas e a dor permaneça

Os Benefícios da Estabilidade Espiritual

- “guardará em Cristo Jesus”
 - Como uma sentinela militar que protege algo valioso
 - “Coração”
 - Removerá angústias, temores e outros incômodos emocionais.
 - Implantará serenidade, calma e estabilidade emocional.

Escola Bíblica

Os Benefícios da Estabilidade Espiritual

- “guardará em Cristo Jesus”
 - “Mente”
 - Removerá dúvidas, questionamentos e demais pensamentos inadequados.
 - Consolidará convicções, lembrará de princípios, promoverá aprendizados.

Escola Bíblica

O APELO FINAL: Mente piedosa = Ações piedosas

Fp 4:8-9

Escola Bíblica

Pensar no “ALTO”: Tudo o que é

- “Verdadeiro”
 - Palavra da Verdade ([Jo 17:17](#))
- “Respeitável”
 - Honrável ([1Tm 3:8 e 11; Tt 2:2](#))
- “Justo”
 - Reto, correto ([1Jo 3:7](#))

Escola Bíblica

Pensar no “ALTO”: Tudo o que é

- “Puro”
 - Sem pecado ([1Jo 3:3](#))
- “Amável”
 - Que comunica cordialidade
- “Boa fama”
 - Boa reputação

Escola Bíblica

Pensar no “ALTO”: Se há

- “Alguma virtude”
 - Algo com excelência divina ([2Pe 1:3](#))
- “Algum louvor”
 - Algo elogiável ([2Co 10:18](#))

Escola Bíblica

Pensar no “ALTO”

- “isso que ocupe vosso pensamento”
 - Imperativo
 - “Pensem nessas coisas”
 - “encham suas mentes com esse conteúdo”
 - “considerem atentamente tudo isso”

Escola Bíblica

Praticar em “Baixo”

- “em mim” (9)
 - Modelo de Paulo (3:17)
 - Ensinado, disponibilizado, falado, demonstrado por Paulo
- “Deus da paz será convosco”
 - Obediência gera favor (Dt 30:19; Jo 9:31)

Escola Bíblica

A DESAFIADORA JORNADA PARA O CONTENTAMENTO: 4 PRINCÍPIOS VIABILIZADORES

Fp 4:10-13

Escola Bíblica

Definição de Contentamento

Escola Bíblica

Definição

- Αυταρκῆς – Autarkes
- autos + arkeo
 - autos
 - A si próprio
 - Arkeo
 - suficiente, que basta, contente (Lc 3:14; Jo 6:7; 2Co 12:9; 1Tm 6:8)

Escola Bíblica

Definição

- Virtude tão gratificante quanto elusiva
- Anseio que impulsiona as pessoas numa busca onde não pode ser encontrado:
 - Dinheiro, posses, prestígio, poder, relacionamentos, trabalhos, ausência de problemas

Escola Bíblica

Definição

- Estado de satisfação que atinge aquele cujas convicções frutificam em coerência com:
 - Sua soberania (Rm 9:15), Seu poder (Ef 3:20), Seus propósitos (Rm 8:28), Seu amor (Rm 5:8), Seu cuidado (1Pe 5:6-7), Suas provisões (Mt 6:33), Sua salvação (1Pe 1:9).

Definição

- “É aquele estado de espírito interior, doce, sereno e gracioso que livremente se submete e se deleita no sábio e paternal controle de Deus em cada situação”.¹

1 Jeremiah Burroughs – Puritano do século XVII

Os 4 Princípios Viabilizadores

1. Confiança na Providência

- “Alegrei-me sobremaneira no Senhor porque...”
(4:10)
 - A igreja já havia ajudado no passado **(4:15-16)**
 - As oportunidades não apareceram para a continuidade da ajuda
 - A igreja o ajudou novamente

1. Confiança na Providência

- Ao receber o auxílio, Paulo se alegrava no Senhor
 - Sabia que Ele está no controle
 - Sabia que suas necessidades conforme a Sua percepção seriam por Ele supridas conforme a Sua determinação e no Seu tempo
 - Expectativas equivocadas produzem frustração e descontentamento.

1. Confiança na Providência

- Ao confiar no Seu suprimento Paulo não negligenciava a sua própria responsabilidade
 - Ele recebia de bom grado a ajuda oferecida, mas se necessário trabalhava e até se sacrificava dia e noite
- (1Ts 2:9; 2Co 11:9; At 18:1-4)**

1. Confiança na Providência

- A compreensão da Sua soberania e do Seu controle **providencial** sobre todos os eventos é fundamental para o contentamento

2. Satisfação com Pouco

- “toda e qualquer situação...” [\(4:11\)](#)
- O senso de necessidades bíblicamente inadequado
 - Distorcido pelas pressões da modernidade
 - Padrões equivocados [\(Lc 16:13\)](#)
 - Valorização inadequada do efêmero [\(Mt 6:19-21\)](#)
 - Cada conquista descortina a próxima cobiça – a satisfação é inalcançável [\(Ec 5:10\)](#)

2. Satisfação com Pouco

- Não é um chamado ao conformismo acomodado
- É uma advertência contra o inconformismo compulsivo

2. Satisfação com Pouco

- O senso de necessidades bíblicamente adequado [\(1Tm 6:8; Mt 6:33\)](#)
 - Alimento
 - Vestes
 - Subsistência

2. Satisfação com Pouco

- Quem vê o supérfluo como necessário:
 - Brinca com o desperdício
 - Flerta com a frustração
 - Atrai a ansiedade

2. Satisfação com Pouco

- Quem prioriza conquistar o que é efêmero:
 - Desperdiça sua vida [\(Lc 12:19-21\)](#)
 - Desagrada o Seu Deus [\(1Jo 2:15\)](#)

3. Imunidade às Circunstâncias

- “Tanto sei...como também” [\(4:12\)](#)
 - Humilhado – humildade, inferior
 - Honrado – Abundância*
 - Fartura – além do necessário
 - Fome – aquém do necessário
 - Abundância*
 - Escassez - falta

3. Imunidade às Circunstâncias

- Algumas afirmações contundentes:
 - As aflições estarão sempre presentes (**Jo 16:33**)
 - Andar com Cristo gera obstáculos (**2Tm 3:12**)
 - A jornada na Fé é marcada pelas provações (**1Pe 1:4-7**)

4. Fortalecer-se pelo Poder Divino

- “Tudo posso naquele que me fortalece” (**4:13**)
 - A ênfase está em suportar não em conquistar
 - “Em Deus eu passo em segurança pelo vale da sombras da morte”
 - “mesmo na morte estou seguro em Cristo” (**1:21**)

4. Fortalecer-se pelo Poder Divino

- Poder x circunstâncias
 - Normalmente se tem colocado a ênfase no poder de Deus para mudar as circunstâncias
 - Pobreza e doenças
 - E é claro que Ele, querendo, pode.
 - O que Paulo está dizendo aqui é ter forças para suportá-las.

Resumo – 4 Princípios

1. Confiança na Providência
2. Satisfação com pouco
3. Imunidade às circunstâncias
4. Fortalecer-se pelo poder Divino

O COMPROMETIMENTO COM A MAGNÍFICA OBRA DE DEUS: 6 PECULIARIDADES EXTRAORDINÁRIAS

Fp 4:14-20

1. Uma Atitude Louvável

Fornecer os Recursos Necessários

Escola Bíblica

Uma Atitude Louvável

- “Todavia fizestes bem...” **(14)**
- Paulo poderia ser mal entendido se não dissesse o que vem na seqüência
 - Ele não quis dizer: “não precisava ter se incomodado”
 - Mas: “O que vocês fizeram por mim foi muito louvável”

Escola Bíblica

Uma Atitude Louvável

- A Responsabilidade Conferida
 - Todo filho de Deus é responsável pelo sustento da obra e dos obreiros de Deus **(1Co 9:4-15)**
 - Paulo apresenta 3 argumentos:

Escola Bíblica

Uma Atitude Louvável

- Argumento 1
 - Pessoas investidas por Deus para atuação no ministério têm o direito à remuneração.
 - São trabalhadores

Escola Bíblica

Uma Atitude Louvável

- Argumento 2
 - Remunerar quem trabalha é um padrão universal.
 - Soldados **(7)**
 - Agricultores **(7)**
 - Pecuaristas **(7)**
 - Sacerdotes **(13)**
 - Animais **(9)**

Escola Bíblica

Uma Atitude Louvável

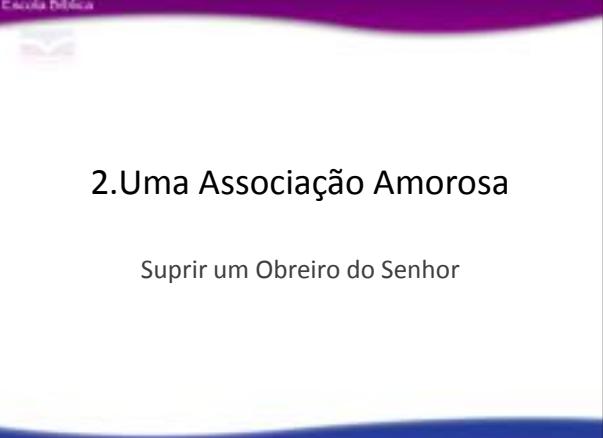
- Argumento 3
 - Sustentar a obra é uma determinação de Deus
 - Está na Lei de Deus **(8; Nm18:26)**
 - O Senhor Jesus ordenou **(14)**

Escola Bíblica

Uma Atitude Louvável

- “aroma suave...sacrifício aceitável e aprazível” **(18)**
 - “Deus tem prazer no sacrifício de vocês”

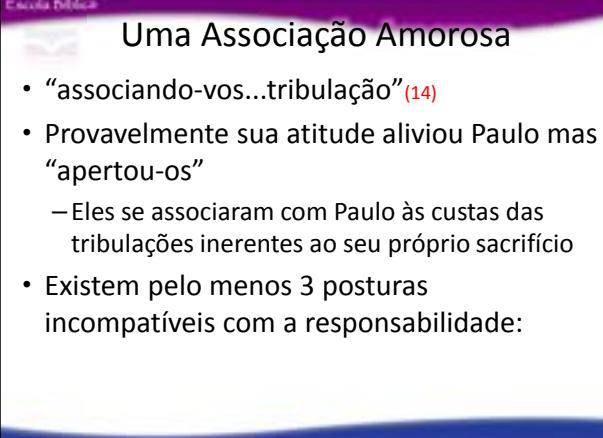
Escala Pública



2.Uma Associação Amorosa

Suprir um Obreiro do Senhor

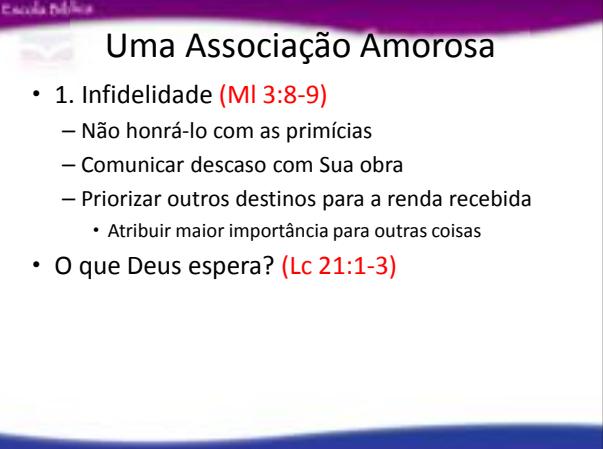
Escala Pública



Uma Associação Amorosa

- “associando-vos...tribulação”⁽¹⁴⁾
- Provavelmente sua atitude aliviou Paulo mas “apertou-os”
 - Eles se associaram com Paulo às custas das tribulações inerentes ao seu próprio sacrifício
- Existem pelo menos 3 posturas incompatíveis com a responsabilidade:

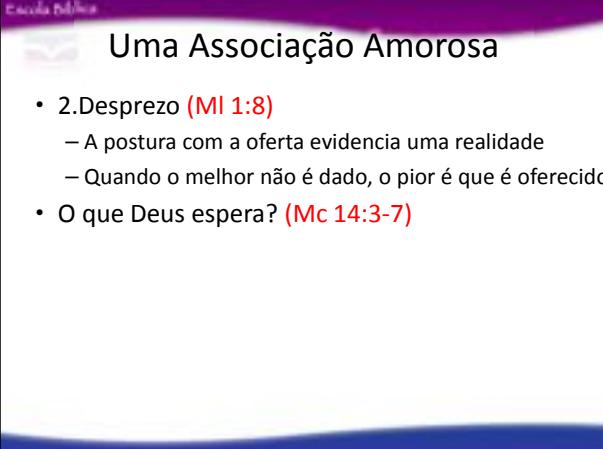
Escala Pública



Uma Associação Amorosa

- 1. Infidelidade **(Ml 3:8-9)**
 - Não honrá-lo com as primícias
 - Comunicar descaso com Sua obra
 - Priorizar outros destinos para a renda recebida
 - Atribuir maior importância para outras coisas
- O que Deus espera? **(Lc 21:1-3)**

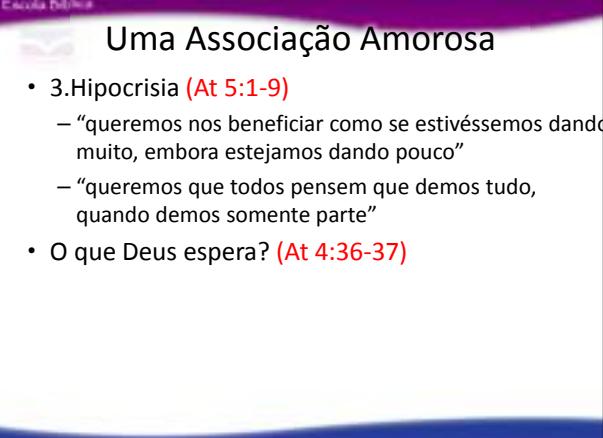
Escala Pública



Uma Associação Amorosa

- 2. Desprezo **(Ml 1:8)**
 - A postura com a oferta evidencia uma realidade
 - Quando o melhor não é dado, o pior é que é oferecido
- O que Deus espera? **(Mc 14:3-7)**

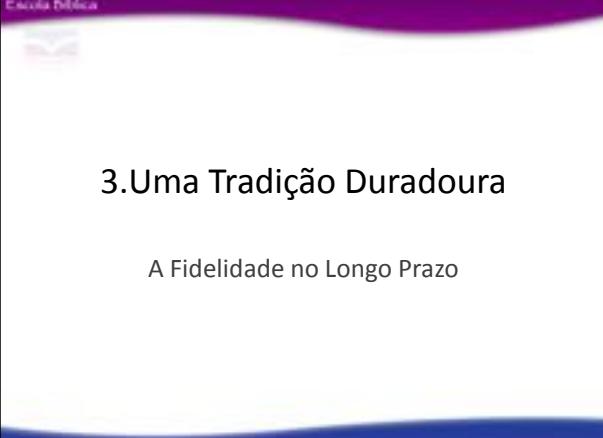
Escala Pública



Uma Associação Amorosa

- 3. Hipocrisia **(At 5:1-9)**
 - “queremos nos beneficiar como se estivéssemos dando muito, embora estejamos dando pouco”
 - “queremos que todos pensem que demos tudo, quando demos somente parte”
- O que Deus espera? **(At 4:36-37)**

Escala Pública



3.Uma Tradição Duradoura

A Fidelidade no Longo Prazo

Escola Bíblica

Uma Tradição Duradoura

- “quando parti...” **(15)**
- “não uma...mas duas” **(16)**
- Mais recentemente, Epafrodito **(2:25; 4:18)**
- Paulo tem memórias de dez anos
 - Viagem da Macedônia (Filipos, Tessalônica, Beréia) para Acaia (Atenas, Corinto)
(At 17:13-15; 2Co 11:7-9)

Escola Bíblica

4.Um Investimento “Sui Generis”

Sem Paralelos com os Investimentos Convencionais

Escola Bíblica

Um Investimento “Sui Generis”

- “no tocante a dar e receber” **(15)**
- Linguagem “comercial”
 - Tocante – Conta **(4:17)**
 - Dar e receber - débito, crédito
- Existem 5 princípios a serem observados:

Escola Bíblica

Um Investimento “Sui Generis”

1. Conforme determinado no coração
2. Com alegria **(2Co 9:7)**
3. Com Generosidade **(2Co 9:5)**
4. Sacrificalmente
5. É o exercício de um privilégio **(2Co 8:1-4)**

Escola Bíblica

5.Um Retorno Garantido

Já Pré-fixado pelo Abençoador Supremo

Escola Bíblica

Um Retorno Garantido

- “aumente vosso crédito” **(17)**
- “Ao dar, a conta de vocês é creditada”
- “Dar não é uma privação, mas um crédito”

Escola Bíblica

Um Retorno Garantido

- “Deus suprirá todas as necessidades” (19)
- Existem pelo menos 3 necessidades supridas:

Escola Bíblica

Um Retorno Garantido

1. Bônçãos materiais (Ml 3:10-12)
2. Bônçãos proporcionais (2Co 9:6)
3. Bônçãos providenciais (Fp 4:19)

Escola Bíblica

6.Um Reconhecimento Final

Glórias ao Grande Arquiteto Supridor e Realizador da Obra

Escola Bíblica

Um Reconhecimento Final

- “Ao nosso Deus e Pai seja a glória” (20)
- “Não há méritos humanos no estabelecimento da obra”
- “Não há méritos humanos no suprimento da obra”
- “Não há méritos humanos na realização da obra”

Escola Bíblica

A DESPEDIDA

Fp 4:21-23

Escola Bíblica

A Despedida

- Saudações finais dos santos aos santos (21, 22)
 - “dos separados para Ele daqui para os separados para Ele daí!”
- “Tudo de bom (de melhor) para vocês”
 - A Graça do nosso Senhor Jesus Cristo

OBSERVAÇÃO FINAL

Filipenses – A Alegria de Viver

Nós pudemos refletir sobre importantes princípios que viabilizam a alegria de viver e que nos auxiliam a orientar nossas vidas para sermos transformados, capacitados, e fortalecidos por Deus a fim de podermos desfrutar do imenso gozo e privilégio de sermos instrumentos frutíferos em Suas mãos.